



As bem aventuranças

66 *E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo: Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados; Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra; Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos; Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia; Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus; Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus; Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós. (Mt 5.1-12)*

O SERMÃO DO MONTE

No início do ministério público do Senhor Jesus e logo após ter sido batizado e posto em tentação, o nosso mestre diante de uma multidão e dirigindo-se aos seus discípulos, profere um importante discurso, ensinando o que os cristãos devem assumir como modelo de conduta e demonstração de obediência a Deus. As características do cristão devem ser perceptíveis como luz nas trevas, se distinguindo dos valores e interesses do mundo (Mt 5.14). Nesse contexto, Jesus apresenta as qualidades de um cristão, denominadas de bem-aventuranças. Bem-aventurado é aquele que vive de acordo com a vontade de Deus, experimentando a verdadeira felicidade. Nesse momento, o mestre reafirma o comportamento que Deus espera daqueles que professam a fé em Cristo: “Não vos assemelheis, pois, vós a eles” (Mt 6.8). No Sermão do Monte é feita uma declaração dos valores cristãos, um padrão ético com uma única fé, um estilo de vida que a igreja como corpo deve buscar, valores diversos dos que são praticados no mundo não cristão.

AS QUALIDADES ESPIRITUAIS DO CRISTÃO

Como visto, as bem-aventuranças são qualidades espirituais que devem ser desenvolvidas pelos cristãos. Nenhuma dessas qualidades são fruto do esforço humano, pelo contrário, possuem natureza espiritual (Gl 5.22). Diante dessa afirmação, conclui-se que essas características devem ser buscadas em conjunto e não isoladamente, já que elas se complementam em unidade. A palavra nos mostra que para haver crescimento espiritual, devemos construir um relacionamento com Deus através de uma vida piedosa. Os versículos acima nos dizem que os bem-aventurados são:

Os pobres de espírito – são aqueles que reconhecem o vazio espiritual e a miséria humana e ao se arrependerem dos pecados, buscam constantemente a misericórdia e graça divina. É uma prática de submissão e dependência de Deus (Rm 3.23);

Os que choram – são todos os que sofrem com paciência a causa da justiça, praticando o bem e firmes no caminho do Senhor. Choram por perdão e não desistem (Is 57.15);

Os mansos – são aqueles que praticam o bem, mesmo sofrendo o mal. Não se trata de fraqueza ou covardia, mas um exercício constante de amor e cuidado ao próximo, significando uma entrega total a Deus (Sl 37.3 e 11);

Os que têm fome e sede de justiça – são aqueles que esperam e anseiam o dia do Senhor. Não se trata de fazer justiça com as próprias mãos, mas confiar nas promessas de Deus, de que o dia da justiça chegará (Rm 10.3-4);

Os misericordiosos – são aqueles que se mostram sensíveis as dificuldades e a miséria do outro. Não se trata apenas de miséria material, mas também espiritual. Procuram entender e ajudar o próximo sem obter nada em troca. É o que o nosso Deus faz por nós (Lm 3.22-23);

Os limpos de coração – são aqueles regenerados pelo sangue do cordeiro, que confessam a fé em Cristo e que buscam a santificação pelo relacionamento com Deus. Não se entregam à vaidade e à mentira, mas se mantêm firmes no Senhor. (Sl 24.4-5);

Os pacificadores – são aqueles que proclamam a paz de Cristo e que vivem em harmonia, levando o poder de transformação do evangelho para a vida das pessoas (Tg 3.18);

Os perseguidos – são aqueles que suportam atitudes hostis do mundo por amor a Cristo. E, amar a Cristo é obedecer aos seus mandamentos, portanto, ser perseguido é negar os valores e propostas que o mundo não cristão nos oferece para cumprir o IDE de Cristo (Mt 10.22).

O NOSSO DESAFIO

Como vimos, as bem-aventuranças são características de um cristão que possui uma vida piedosa constante, havendo santificação pessoal pela obediência a Deus e compromisso com a obra do REINO. Mesmo vivendo em um mundo de pecado e caos, devemos nos desafiar a buscar e a colocar em prática essas características, agindo como discípulos de Cristo. “Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito” (Rm 8.28).